A percepção sobre o processo de reciclagem dos moradores do Bairro Jd. Carolina em Bauru – um estudo realizado sob a perspectiva das relações públicas

Danilo Biondo Da Silva
Universidade Sagrado Coração, Bauru/SP
e-mail: danilisbiondo@gmail.com

Flávio Aurélio Das Graças
Universidade Sagrado Coração, Bauru/SP
e-mail: flaavioaurelio@gmail.com

Gustavo Fantim De Aguiar
Universidade Sagrado Coração, Bauru/SP
e-mail: gustavogudeh@gmail.com

Tomas César Ferreira
Universidade Sagrado Coração, Bauru/SP
e-mail: tomas.cesar_@hotmail.com

Sonia Aparecida Cabestré (orientadora)
Universidade Sagrado Coração, Bauru/SP
e-mail: scabestre@uol.com.br

Comunicação Oral – Eixo Temático 1 - Prática educativas, comunicação e tecnologia

Pesquisa concluída

INTRODUÇÃO – Este estudo tem como objetivo avaliar as atitudes dos cidadãos, residentes em um bairro da cidade de Bauru, em relação ao processo de reciclagem e, ao mesmo tempo, analisar como a falta de comunicação interfere no processo do descarte correto de lixo. Inicialmente procedeu-se um embasamento bibliográfico que proporcionou o conhecimento necessário para permear os campos temáticos que sustentam o assunto. A pesquisa de opinião, de caráter quantitativo, possibilitou identificar os problemas que afetam o bairro estudado e a cidade e proporcionou ampla reflexão sobre o tema indicando possíveis meios de atuação, de acordo com os resultados obtidos. Uma vez que a problemática se mostra de interesse público e afeta a cidade, este estudo abre precedentes para o desenvolvimento de outras pesquisas que contribuam para o tema.

Palavras-chave: Coleta Seletiva; Comunicação; Responsabilidade Social; Reciclagem; Relações Públicas.

METODOLOGIA – Para desenvolvimento do estudo inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica abordando os temas: Responsabilidade Social, Reciclagem de Lixo, Cidadania Empresarial, Meio Ambiente e o Papel Social do Profissional de Relações Públicas. Após identificar o perfil dos informantes e delimitar a área de realização da pesquisa foram aplicados duzentos questionários com moradores do Bairro Jardim Carolina, de forma padronizada e representativa. A pesquisa de opinião permitiu quantificar o grau de conhecimento dos moradores sobre a problemática existente referente ao tema possibilitando aos pesquisadores avaliar as lacunas existentes. Vale ressaltar que o desenvolvimento da pesquisa foi embasado em critérios previamente estipulados que garantissem um padrão de coleta de dados adequado e fidedigno.

DISCUSSÕES/RESULTADOS DA PESQUISA: Inicialmente, os pesquisadores buscaram informações na literatura e em artigos científicos, que contribuíram para a fundamentação do trabalho. Esse embasamento possibilitou o entendimento sobre reciclagem e qual o papel social dos comunicadores, uma

vez que a pesquisa buscou entender os principais fatores que agravam o problema do baixo nível de reciclagem, e quais caminhos devem ser adotados para que a comunicação contribua com a melhoria do cenário. Tratando-se de responsabilidade social, vale destacar seu envolvimento na conservação dos recursos naturais. Para De Paula (2007), a responsabilidade social deve promover ações transparentes que envolvam todos os públicos que se relacionam com a instituição, gerando bem estar para o meio ambiente e aperfeiçoando permanentemente suas relações. A reciclagem é uma das ações que promovem o bem estar do meio ambiente, sendo ela definida como “o processo industrial ou artesanal, de reaproveitamento de matéria prima, roupas, alimentos ou qualquer outro recurso material que possa ser novamente utilizado” (CBS PREVIDÊNCIA, 2014, p. 5), e pode ser realizada através de todos os setores sociais. No que diz respeito à cidadania empresarial, esta deve possuir preceitos éticos e contribuir para o desenvolvimento progressivo e sustentável da sociedade. Segundo Jacobi (2003, p. 11).

> A educação para a cidadania representa a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação em potenciais caminhos de dinamização da sociedade e da concretização de uma proposta de sociabilidade baseada na educação para a participação

Tratando-se do meio ambiente, sabemos dos danos causados pela poluição provocada pelo homem. Contrapondo esta problemática, ressaltamos a importância da gestão ambiental que, para Jacobi (2003), deve nortear as ações das organizações voltadas para o meio ambiente, reduzindo os impactos ambientais. Dentro desse contexto sócio ambiental o papel do profissional de Relações Públicas é fundamental, que pode assumir um novo posicionamento para promover o envolvimento de todos os setores sociais. Para Murade (2007, p. 159):

> Trata-se de oferecer às comunidades informações e ferramentas de comunicação (assessoria) que possibilitem a leitura do mundo (pesquisa-diagnóstico da realidade), a articulação em torno de pólos e de projetos reivindicativos (planejamento e organização), a ação transformadora da realidade (execução), para, uma vez superada a situação geradora da controvérsia, chegar ao consenso e estimular novas reivindicações [...].

Percebendo a amplitude na qual a atuação das Relações Públicas se insere, notamos que seu papel social engloba a intercomunicação, traz à tona a questão ambiental, cultural, ética e social, promove o compartilhamento da informação, de modo que toda a sociedade se sinta mobilizada e desenvolve a capacidade de agir como parte integrante. Após a elaboração da fundamentação teórica, iniciou-se o trabalho de campo. Os resultados apontaram que: os moradores do bairro Jardim Carolina quando questionados sobre a importância da separação correta para reciclagem, apenas 5% mostraram-se despreocupados com a separação do lixo e 95% manifestaram que possuem a consciência de que é preciso separar o lixo para realizar a reciclagem, sendo um fator que pode facilitar futuros programas e campanhas. Sobre a existência da coleta seletiva no bairro, os moradores mostraram-se divididos, ou seja: 57,5% responderam que sabiam e 42,5% afirmaram que não sabiam. Pelo que foi manifestado, podemos considerar que existe sim coleta seletiva no bairro, porém, pode-se questionar a regularidade desse serviço, ou seja; se o serviço cobre toda a extensão do bairro, e se existe uma lacuna no processo da coleta. Destaca-se, também, que pouco mais de 50% dos moradores do bairro não possuem o hábito de separar o lixo reciclável. É importante enfatizar que os entrevistados, que anteriormente afirmaram ser importante a separação correta do lixo, enxergam dificuldades na realização dessa tarefa e 14,5% não sabem que Bauru oferece estrutura para o descarte correto do lixo. Quando questionados sobre o programa correto de descarte de lixo, 84% dos moradores afirmaram não conhecer este tipo de projeto. Sobre as medidas que o poder público poderia realizar para melhoria da coleta e da reciclagem 45% manifestaram que, para melhorar o descarte correto de lixo é necessária a realização de campanhas de conscientização e mais informações. 83% dos informantes sabem quais são os materiais que devem ser separados para a reciclagem e outros 11% sabem parcialmente. Ressalta-se, contudo, que 84,5% dos informantes não conhecem nenhuma cooperativa de reciclagem. No que diz respeito às informações veiculadas pelos veículos de comunicação, 91,5% apontaram TV, jornal, Internet, rádio, veículos que atualmente pouco ressaltam a importância da reciclagem e da sustentabilidade na programação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com a realização deste estudo conseguimos chegar ao objetivo estipulado com êxito, com o intuito de compreender a problemática acerca da reciclagem em uma área da cidade de Bauru. A pesquisa proporcionou a coleta de uma amostra satisfatória, ao mesmo tempo em que obtivemos resultados significativos, trazendo à tona as lacunas existentes. Foi possível identificar as necessidades da população com relação à coleta seletiva de lixo e também as que dizem respeito às informações imprescindíveis para o entendimento do tema. Atribui-se ao poder público, a função de gerir sistematicamente os processos necessários para que ocorra o fluxo constante da coleta seletiva. Insere-se, nesse sentido, uma premissa essencial apresentada por Andrade (2008, p. 86) ao afirmar que:

> Baseado na premissa de que o mundo é uma rede neural e na concretização do ideal da sustentabilidade, é que supomos, mediante articulação, a qualidade de atendimento das demandas globais e regionais. Desta forma, define metas e constitui um ambiente saudável para todos (ANDRADE, 2008, p.86)

Portanto, fica evidenciada a importância do poder público no atendimento da demanda sustentável, ou seja: que a prefeitura da cidade de Bauru forneça geração de empregos, diminua os impactos ambientais e desenvolva mecanismos de qualidade de vida aos bauruenses.

Referências

ANDRADE, C. Relações públicas e sustentabilidade. **Metodista de Comunicação Regional,** n. 12, p. 85-106, jan./dez. 2008.Disponível em <https://www.metodista.br/revistas/revistasims/index.php/AUM/article/viewFile/1018/1063> Acesso em: 05 set. 2014.

CBS PREVIDENCIA. **Coleta Seletiva de Lixo.** Disponível em <http://www.cbsprev.com.br/web/images/Coleta_Seletiva_de_lixo.pdf> Acesso em: 05 set. 2014.

DE PAULA, A.; FERREIRA, M. **Ações de responsabilidade social voltadas a reciclagem de embalagens e resíduos da produção.** Disponível em: <http://www.faeso.edu.br/horusjr/artigos/ano2/Artigo02.pdf> Acesso em: 05 set. 2014.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.**Cad. Pesqui.,**São Paulo, n. 118, Mar. 2003.Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf> Acesso em: 05 set. 2014.

MURADE, J. Relações públicas na construção da cidadania dos grupos populares. In:KUNSCH, M. M. K; KUNSCH, W.L. **Relações Públicas comunitárias:** a comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora.São Paulo: Summus, 2007.